RESUMOS SIMPLES.....425

RESUMOS DE PROJETOS 428

RESUMOS SIMPLES

ANÁLISE DE QUEIXAS OTOLÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM USO DE MEDICAMENTOS 426

CARACTERIZAÇÃO DO RUÍDO EM UMA OFICINA MECÂNICA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE 427

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

ANÁLISE DE QUEIXAS OTOLÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM USO DE MEDICAMENTOS

ARIANE DE OLIVEIRA SIERRA
MARIA INÊS MEIRA DOLFINI

Os sistemas auditivo e vestibular tem extrema importância para o ser humano visto que é responsável tanto pelo ato de escutar, essencial para a comunicação do indivíduo, como pelo equilíbrio espacial. Alterações nessas áreas acarretam grande prejuízo ao indivíduo e podem ser causados por uso de medicamentos considerados ototóxicos. Analisar e relacionar as queixas otológicas de pacientes internados em diferentes alas de um hospital, com o possível uso de medicamentos considerados ototóxicos. A finalidade principal foi ampliar o conhecimento da própria população sujeita a tais medicamentos no que diz respeito aos seus riscos, bem como incitar pesquisadores da área a buscarem recursos menos nocivos ao sistema auditivo e vestibular visando à qualidade de vida dos pacientes. A coleta de dados foi feita por meio de questões diretas, tais como, profissão atual e pregressa, presença de queixas, medicamentos utilizados e tempo de utilização, feitas aos pacientes por uma das avaliadoras associada à posterior pesquisa no prontuário do paciente, com autorização do médico responsável pelo caso, em um Hospital de Presidente Prudente-SP. Foram entrevistados 22 (vinte e dois) pacientes e observados seus respectivos prontuários. Os pacientes foram contatados individualmente e receberam informações sobre o projeto para concordarem ou não com a participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a coleta dos dados procedeu-se à análise dos resultados mediante o Teste Estatístico de Fisher, com nível de significância de 5%, buscando relacionar as queixas, os tipos de medicamentos utilizados e outras variáveis correlacionadas. Grande parte dos resultados estão descritos em tabelas. Ao analisar as tabelas foi possível observar que o (p) valor não foi significativo para a relação sexo e queixa, tempo e forma do uso do medicamento e queixa, idade dos sujeitos e a queixa, visto que o valor de p foi superior a 0,05 (5%) em todos os casos, demonstrando assim, que as variáveis independem umas das outras. Porém, em um nível de significância de 0,10 (10%), observou-se que há relação entre a presença de queixa e o tempo de uso, ou seja, há maior suscetibilidade de presença de queixa em indivíduos que fizeram uso de medicamento por mais de um ano. A população estudada compreendeu 22 sujeitos, entre a faixa etária 20 a 80 anos, porém, houve predomínio de sujeitos idosos e do sexo masculino, com faixa etária entre 51 a 70 anos, o que vai de encontro com o estudo de Baraldi, Almeida e Borges (2004) onde mostram que os idosos por terem maior suscetibilidade a doenças crônicas fazem maior uso de medicamentos ototóxicos. Visto que os medicamentos ototóxicos estão entre os principais fatores causais dos distúrbios auditivos e vestibulares, se torna imprescindível o monitoramento de pacientes em uso de drogas ototóxicas, buscando desta forma minimizar os efeitos colaterais produzidos por tais drogas.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

CARACTERIZAÇÃO DO RUÍDO EM UMA OFICINA MECÂNICA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CARINA ROCHA GARCIA
MARIA SALETE VACELI QUINTILIO

Ruído é um som indesejável e inconveniente. Um ambiente ruidoso pode causar problemas auditivos e não auditivos aos profissionais expostos diariamente. A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) vem se tornando uma doença ocupacional muito comum em ambientes de trabalho. O grau de prejuízo auditivo vai depender do tempo de exposição ao ruído, do seu tipo e intensidade. A exposição constante ao ruído ocupacional, descrito pelas Normas Brasileiras como aquele com Nível de Pressão Sonora (NPS) acima de 85 dB, pode lesionar o sistema auditivo dos trabalhadores e gerar perda da audição. Os objetivos deste estudo foram: medir o NPS no local da amostra durante vários momentos; determinar o tipo de ruído encontrado e sugerir um programa de conservação auditiva (PCA), se necessário. A amostra foi constituída por uma oficina mecânica localizada no município de Presidente Prudente. O NPS foi medido com um decibelímetro Minipa, em 5 pontos do local, durante 6 dias no período da manhã e tarde. Os valores encontrados foram tratados através de estatística descritiva e comparados com as Normas Brasileiras. O NPS médio dos pontos medidos foi de 77,68 dB(A) e 79,54 dB(C), utilizando-se duas curvas de ponderação, A e C. No centro da oficina (ponto E) foi encontrado o menor NPS (75,1 dB(A)), provavelmente devido à porta e aos exaustores que dissipam o som naquele ponto. Nessa oficina as máquinas não ficam ligadas constantemente, porém, quando ligadas podem atingir mais de 100 dB dependendo do serviço e máquina usada no momento, que é o caso da lixadeira (Ponto A) e a máquina de solda (Ponto B), aonde foram medidos os maiores valores de NPS. A diferença de valores entre as medidas da curva A e C nos permite classificar o ruído como predominantemente grave e a variação dos níveis de ruído indicam a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual e implantação de Programas de Conservação Auditiva. O local estudado encontra-se dentro das normas regulamentadoras com relação aos níveis de ruído, com um valor de NPS médio igual a 77,9 dB(A), apresentando um ruído intermitente em tons predominantemente graves. Entretanto, o valor de NPS varia muito durante a jornada diária, inspirando cuidados com a saúde do trabalhador.

RESUMOS DE PROJETOS

ACHADOS AUDIOLÓGICOS EM MOTOCICLISTAS 429

ALTERAÇÕES MIOFUNCIONAIS OROFACIAS EM INDIVIDUOS RESPIRADORES BUCAIS COMO CONSEQUÊNCIA DE HÁBITO DE SUCÇÃO ORAL NÃO NUTRITIVA 430

ANÁLISE DA CODIFICAÇÃO GRÁFICA VISANDO OS ERROS ORTOGRÁFICOS DE ALUNOS DO 5° ANO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PRESIDENTE VENCESLAU 431

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DOS RUÍDOS PROVOCADOS PELOS EQUIPAMENTOS DE UMA BORRACHARIA 432

DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL COM E SEM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM 433

ESTUDO COMPARATIVO DE AQUISIÇÃO A LINGUAGEM EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN COM INDIVÍDUOS NÃO SINDRÔMICOS 434

ESTUDO PROSPECTIVO DOS LIMIARES TONAIS AUDITIVOS CONVENCIONAIS E DE ALTAS FREQUÊNCIAS EM SUJEITO HÍGIDO E EM SUJEITO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS 435

MEDIÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO EM AMBIENTE ESCOLAR 436

NÍVEIS DE LETRAMENTO DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 437

PERFIL DA QUALIDADE VOCAL DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II DO MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ 438

PERFIL COMPARATIVO DO NÍVEL DE LETRAMENTO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES E CONCLUINTES DO ENSINO SUPERIOR DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA 439

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM MÚSICOS DE ORQUESTRA 440

VERIFICAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DAS PRÓTESES AUDITIVAS INTRACANAIS EM IDOSOS 441

VERTIGEM E EQUILÍBRIO POSTURAL: CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO LEIGA SOBRE O EFEITO INIBIDOR DA FIXAÇÃO OCULAR 442

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

ACHADOS AUDIOLÓGICOS EM MOTOCICLISTAS

FILIPE STELLA DE ALIANÇA
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS

O excessivo crescimento da frota de veículos no Brasil, como carros e principalmente motocicletas, geraram múltiplos efeitos na sociedade, sendo as melhorias na qualidade de vida da população, uma delas. Entretanto, a exposição ao ruído gerado por esses meios de transportes é um fator preocupante à saúde auditiva dos motoristas, visto que esse agente nocivo provoca lesões irreversíveis no sistema auditivo. O objetivo do presente estudo será investigar os achados audiológicos e as queixas relacionadas à audição de motociclista que utilizam essa prática como esporte; bem como medir o nível de pressão produzido por cada motocicleta. O presente estudo prospectivo e descritivo, de abordagem quantitativa, terá início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. A amostra será composta por 25 motociclistas que pilotam motos como prática esportiva, entre a faixa etária de 18 a 55 anos de idade, do sexo masculino e com pelo menos um ano de experiência nessa prática, nos quais realizam viagens em grupos aos sábados durante um período de 6 horas. Como critério de exclusão, não irão compor a amostra motociclistas com idades inferiores ou superiores ao estipulado (18-55 anos), bem como os motociclistas com menos de um ano de experiência nessa prática esportiva. Previamente a coleta dos dados, todos os motociclistas receberão um Termo de Concordância Livre e Esclarecido - TCLE e caso concordem em participar do estudo mediante rubrica irão compor a amostra, sem ônus de participação e podendo desistir a qualquer momento. O material a ser utilizado compreenderá em um questionário, contendo questões relacionadas à saúde atual e pregressa, histórico de exposição ao ruído e sintomas auditivos; um otoscópio clínico, com intuito em verificar a integridade do canal auditivo externo; um audiômetro clínico e analisador de orelha média (imitanciômetro) a fim de investigar a função auditiva; e, um decibelímetro, cuja finalidade será mensurar o nível de pressão sonora produzido por cada motocicleta. Após a coleta, os dados serão analisados estatisticamente de forma descritiva. A análise estatística dos dados obtidos nas audiometrias constituirá de testes não paramétricos, como o Qui-quadrado, simbolizado por x2, com nível de significância de 5% (0,05).

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

ALTERAÇÕES MIOFUNCIONAIS OROFACIAS EM INDIVIDUOS RESPIRADORES BUCAIS COMO CONSEQUÊNCIA DE HÁBITO DE SUCÇÃO ORAL NÃO NUTRITIVA

GIOVANNA AGUILERA DE TOLEDO
MARIA SALETE VACELI QUINTILIO
MEIRE APARECIDA JUDAI

A sucção faz parte das funções estomatognáticas, atuando no fortalecimento da musculatura, no crescimento craniofacial e na arcada dentário, entretanto, a persistência do hábito de sucção pode tornar-se um hábito deletério aonde o individuo faz uso da sucção de forma incorreta. O uso da sucção de forma incorreta é considerada prejudicial ao desenvolvimento dos ossos da face e fortalecimento da musculatura orofacial, ocasionando alterações relevantes nesses aspectos, tais como, mal oclusão dentária e hipotonia na musculatura orofacial e por consequência ocorre o hábito da respiração bucal que acaba por potencializar tais alterações. Portanto pode-se inferir que hábitos realizados na região oral de forma deletéria, associados à respiração bucal são nocivos à saúde. Quanto maior o tempo e a frequência do hábito da sucção oral não nutritiva maior será a alteração desencadeada no individuo. Portanto, ressalta-se a importância de um maior aprofundamento no estudo das alterações miofuncionais, possibilitando determinar os riscos, as formas de prevenção e conscientização daqueles atingidos, sobre a necessidade de eliminar tais hábitos nocivos, assim como, conscientizar sobre as formas de tratamento e a importância do profissional de fonoaudiologia nesses casos. O objetivo da presente pesquisa é verificar a prevalência e caracterizar quais as alterações miofuncionais orofaciais presentes em indivíduos respiradores orais por consequência do hábito de sucção oral não nutritiva, tais como, sucção digital e uso de chupeta. Trata-se de uma compilação de informações sobre o diagnóstico de crianças e adolescentes portadores de respiração oral em uma Clinica Escola de Fonoaudiologia do município de Presidente Prudente, interior de São Paulo. Os dados serão coletados em prontuários de crianças e adolescentes atendidos na Clinica Escola de Fonoaudiologia, sem restrição de faixa etária. As informações serão compiladas por intermédio de um protocolo de observação de prontuário e serão relativas ao diagnóstico, bem como às características individuais de cada sujeito, como sexo, idade, alterações miofuncionais encontradas, hipótese diagnóstica etiológica e acompanhamento fonoaudiológico.Após a coleta de dados, a análise buscará relações entre as alterações descritas na literatura e as informações obtidas nos prontuários. A coleta de dados ocorrerá após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

ANÁLISE DA CODIFICAÇÃO GRÁFICA VISANDO OS ERROS ORTOGRÁFICOS DE ALUNOS DO 5° ANO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PRESIDENTE VENCESLAU

KAREN REGINA ALVES DE SOUZA
SANDRA SILVA LUSTOSA
MEIRE APARECIDA JUDAI

A escrita é considerada a habilidade de comunicação mais complexa a ser adquirida pela criança e sua aquisição depende não só dos aspectos relacionados à maturação, desenvolvimento e integração do sistema nervoso central, mas também do contexto social do qual a criança faz parte. Algumas crianças apresentam dificuldades no aprendizado da escrita, podendo apresentar erros ortográficos por vários motivos como: dificuldades orgânicas, sociais e fracasso escolar. As alterações na escrita podem revelar possíveis problemas relativos ao ensino ou ainda sintomas de problemas e limitações de cada criança. Sendo assim, propostas para minimizar tal problema devem ser desenvolvidas. A análise dos erros ortográficos e os tipos de erros encontrados com maior frequência nessa população permitirá levantar hipóteses sobre quais habilidades e, ou, conhecimentos seriam necessários desenvolver nesses alunos para favorecer a superação dessas dificuldades. Contribuindo assim, para o desenvolvimento de novos métodos e estratégias de ensino, onde os professores e a própria comunidade possam auxiliar no aprendizado desses estudantes juntamente com o fonoaudiólogo que exerce importante papel no auxílio nas dificuldades escolares. Favorecendo os alunos com melhor qualidade de ensino o que possibilitará a eles melhores oportunidades e qualidade de vida no meio em que vivem. Analisar a produção gráfica de alunos do 5° ano, em escolas municipais, em uma cidade do interior de São Paulo. Verificar quantos dos alunos analisados ainda apresentam erros ortográficos na série analisada e quais os erros mais frequentes, visando verificar a incidência dos mesmos e as prováveis causas de sua ocorrência. Participarão deste estudo 60 alunos estudantes de três Escolas Municipais da cidade de Presidente Venceslau - São Paulo. Os participantes de ambos os sexos, deverão estar cursando o 5° ano. Primeiramente os pais dos alunos receberão o termo de consentimento livre e esclarecido para assinar, e logo após a pesquisadora irá até as escolas realizar a coleta dos dados, que será composta por dois ditados: o primeiro contendo palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas e o segundo contendo frases simples. Ao final os alunos serão solicitado a realizar uma redação cujo o título será "O menino perdido", a fim de verificar as dificuldades desses alunos em relação a codificação gráfica. Os dados serão analisados por meio de análise estatística com o teste qui-quadrado.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DOS RUÍDOS PROVOCADOS PELOS EQUIPAMENTOS DE UMA BORRACHARIA

ANGELA MOREIRA DIAS FERREIRA
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

Frequência corresponde ao número de oscilações durante um segundo, sendo ela quem irá determinar a altura de um som, quanto mais oscilações tiver, mais agudo será o som, nesse caso o ruído de alta frequência torna-se incômodo. A Perda Auditiva induzida pelo Ruído (PAIR) é identificada como uma perda insidiosa, que pode surgir com o passar do tempo, devido à exposição a ruídos no ambiente de trabalho, podendo ser agravada pela falta do uso de equipamentos específicos de proteção. A incidência de Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) aumenta entre trabalhadores de ambientes ruidosos. A literatura é escassa quanto ao estudo da frequência de equipamentos em borracharias, sendo encontrado grande número de referências quanto ao nível de pressão sonora dos locais com ruído, relacionando-se, portanto, à intensidade do som e não à frequência dos ruídos. A legislação trabalhista também se refere ao nível de pressão sonora. Analisar a frequência dos ruídos causados pelos equipamentos de uma borracharia, a fim de compreender a faixa de frequências envolvidas e causadora de perdas auditivas nos trabalhadores desses locais. O presente estudo será realizado após parecer favorável da Coordenadoria de Pesquisa da Unoeste - Universidade do Oeste Paulista. O local de realização é uma borracharia, situada em um município do interior do oeste paulista, com autorização do proprietário. Não haverá qualquer contato com os trabalhadores do local, apenas sendo objeto de estudo, o ambiente. Será medida a frequência dos ruídos causados pelos equipamentos de uma borracharia, na cidade de Presidente Prudente/SP. O instrumento utilizado para a medição será um software chamado "SCOPE", o qual nos permitirá obter a forma da onda e suas componentes, através da análise de Fourier. O software, instalado em um notebook, terá o auxílio de um microfone que irá captar o som emitido pelos equipamentos no local a ser pesquisado. O microfone deverá ficar cerca de 30 cm de distância do equipamento da borracharia. Ao captar o som, o software irá analisar a frequência gerada pelo equipamento. As medições serão feitas no período de uma semana, todos os dias da semana, de segunda feira a sábado, em dois horários, pela manhã e à tarde. O avaliador e o equipamento de medição serão sempre os mesmos. Será analisada a curva de frequência dos sons da borracharia e demonstradas as frequências sonoras produzidas naquele ambiente e que podem ser responsáveis por causarem alterações auditivas em frequências graves observadas em pesquisa anterior nos trabalhadores do mesmo local.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL COM E SEM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

GABRIELA VIDOTTO CAVALLIERI
MEIRE APARECIDA JUDAI

Consciência fonológica é a capacidade que temos em analisar e refletir sobre a estrutura sonora das palavras, ou seja, ter consciência fonológica significa saber identificar as rimas, as aliterações, as sílabas e os fonemas de cada palavra. Saber sobre as estruturas das palavras contribui para a aprendizagem da leitura e da escrita, ressaltando assim, a grande importância em estimular a consciência fonológica das crianças em idade escolar. Uma criança que apresente boa consciência fonológica, provavelmente apresentará um bom desempenho em leitura e escrita e uma criança que apresente uma boa capacidade em ler e escrever provavelmente apresentará consciência fonológica mais desenvolvida. Portanto, a realização de pesquisas sobre a influência da consciência fonológica na aprendizagem tem relevância para gerar informações e dados, propiciando aos educadores e profissionais do ensino público subsídios para detecção de alterações, proporcionando conhecimento da relação da aprendizagem da linguagem escrita com as habilidades de consciência fonológica. Conhecer a relação de escolares do ensino fundamental com a consciência fonológica e verificar se há uma relação entre as dificuldades na consciência fonológica e as dificuldades de aprendizagem. A metodologia será realizada com a aplicação da prova da consciência fonológica em 40 estudantes do 4°ano do ensino fundamental. Após realizar a prova da consciência fonológica com todos os estudantes os resultados obtidos serão analisados, relacionando as alterações na consciência fonológica e as dificuldades de aprendizagem. Os dados serão analisados quantitativamente de forma descritiva pela correlação e dependência de variáveis e os resultados serão analisados pelo teste estatístico "qui-quadrado" ao nível de significância de 0,05%. Será aplicada aos estudantes uma prova de consciência fonológica (Capovilla e Capovilla, 2004) pela pesquisadora Gabriela Vidotto Cavallieri. Esta prova é desenvolvida por 10 subtestes, sendo cada um deles composto por quatro itens. Cada subteste é composto ainda por 2 exemplos iniciais, nos quais a aplicadora explica ao estudante como deve ser feito. O resultado das respostas dos participantes do estudo serão apresentados em escore, sendo que o máximo possível é de 40 acertos.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

ESTUDO COMPARATIVO DE AQUISIÇÃO A LINGUAGEM EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN COM INDIVÍDUOS NÃO SINDRÔMICOS

JAMILE SILVEIRA TOMIAZZI
ANA CRISTINA MESSAS
SANDRA SILVA LUSTOSA

A aquisição a linguagem na idade infantil pode ser atribuída a diversos fatores, tanto emocionais como sociais, não podendo ser esperado de uma criança a mesma agilidade em se aprender de outra da mesma idade.As crianças sem alterações neurológicas têm um melhor desempenho escolar, e uma aprendizagem mais facilitadora. Já as que apresentam essas alterações,como no caso da Síndrome de Down,apresentam dificuldades motoras, visuais, auditivas e atraso na aquisição a linguagem. Atribuir o mesmo ensino para as duas classes de crianças e se esperar o mesmo resultado, em um mesmo intervalo de tempo, seria praticamente impossível. Diante de muitas técnicas e metodologias de ensino, devemos observar qual a melhor e mais eficiente para cada caso.Tal processo de aquisição pode ser considerado de forma natural,postulando que muitas vezes a aprendizagem já esta geneticamente predestinada em cada ser. O seguinte trabalho é de extrema importância, pelo fato de ser um estudo comparativo sobre a aquisição de linguagem de crianças portadoras da síndrome de Down com aquelas consideradas sem a alteração, buscando informações que possam ser relevantes para melhora da qualidade do ensino e aprendizagem destas crianças, buscando também demonstrar através da observação dos dados as principais dificuldades e retardos de resposta que os pacientes sindrômicos apresentam frente a um estímulo lúdico, desta forma buscaremos identificar prováveis contribuições geradoras de atitudes mais produtivas na melhora e no processo de ensino e aprendizado. Este trabalho tem como objetivo comparar os aspectos de aquisição de linguagem, e o desenvolvimento em crianças na faixa etária de 3 a 7 anos portadora de Síndrome de Down de uma instituição de ensino especial de Presidente Prudente (APAE), e crianças sem a síndrome de uma escola publica de Álvares Machado e compará-los mediante aplicação de questionário aplicado aos pais, obtendo informações específicas sobre o desenvolvimento da criança, informações familiares e gestacionais que possam interferir na aprendizagem, analisando qual a diferença e o quanto a Síndrome de Down impede as crianças de desenvolverem normalmente. Será realizada uma pesquisa com os pais de 30 crianças de uma escola de educação infantil da cidade de Álvares Machado entre as idades de 3 a 7 anos, e 30 crianças com síndrome de Down de uma instituição de ensino especial (APAE) de Presidente Prudente entre as mesmas idades.A pesquisa contara com a aplicação de questionários aos pais, a fim de obter dados sobre o histórico familiar, possíveis alterações, problemas na gestação e seu desenvolvimento de linguagem em geral.Os pais serão divididos em dois grupos, o das crianças que não possuem a síndrome de Down, e dos que possuem, e em ambos serão aplicados os mesmos questionários e comparados conforme metodologia de ensino. Após a coleta,ambos os questionários serão comparados afim de estabelecer possíveis alterações encontradas em ambos os grupos com base na metodologia.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

ESTUDO PROSPECTIVO DOS LIMIARES TONAIS AUDITIVOS CONVENCIONAIS E DE ALTAS FREQUÊNCIAS EM SUJEITO HÍGIDO E EM SUJEITO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS

DAYANE GOIS PEREIRA
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

A insulina, hormônio produzido pelas células beta do pâncreas, é essencial para que haja homeostase no organismo. Quando ocorre a redução absoluta ou relativa na produção e/ou ação da insulina surge o Diabetes Mellitus (DM), que é uma patologia sistêmica crônica, cujas complicações afetam o funcionamento da orelha interna, sendo capaz de gerar alterações flutuantes no sistema auditivo e vestibular. Como outras complicações do diabetes podem ser citadas as alterações oculares, de nervos cranianos, renais, complicações metabólicas, microvasculares e macrovasculares.As disfunções metabólicas podem ser capazes de gerar alterações flutuantes do sistema auditivo e vestibular. A configuração e caracterização das curvas audiométricas são descritas como diferentes de acordo com as afecções. É necessário realizar estudos que demonstrem o efeito do descontrole do nível de açúcar no corpo humano. Ao se conhecer os primeiros sinais de alteração capazes de afetar um órgão sensível como o labirinto, provavelmente possibilitará prevenir os distúrbios vestíbulo-cocleares ou minimizar seus efeitos, gerando conhecimentos que proporcionem melhor qualidade de vida aos afetados e familiares predispostos. O presente estudo tem por objetivo analisar se existe relação entre índice glicêmico e a média tonal de resposta auditiva nas frequências de 500 a 2 KHz, além de verificação da variação da configuração da curva audiométrica e dos limiares tonais de 250 à 16 KHz isoladamente entre si, em dois tipos de participantes do estudo: um hígido e um com diabetes mellitus tipo II. O presente estudo será realizado com dois adultos de 40 a 60 anos, sem histórico de vivência em ambiente ruidoso, um portador de Diabetes Tipo II e outro hígido, mediante realização de pesquisa de limiares auditivos em frequências convencionais e em altas frequências. Ambos os participantes do estudo deverão realizar oito testagens, uma por semana, totalizando dois meses. No primeiro mês, o exame será feito em jejum e no segundo mês, em período após alimentação compreendido entre uma hora e trinta minutos e duas horas. Antes de cada teste auditivo será feita meatoscopia para verificação de existência de condições de orelha externa para o exame auditivo. Além disso, haverá medição do nível de glicemia com teste rotineiro, com tiras e lancetas descartáveis, com gota de sangue obtida no dedo da mão. Na primeira sessão será feita anamnese para conhecimento do histórico de saúde geral e do sistema auditivo e vestibular dos participantes e familiares.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

MEDIÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO EM AMBIENTE ESCOLAR

ALINE POPPE
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS

Tendo em vista que a habilidade de perceber a fala na presença do ruído não é uma tarefa fácil e que depende de alguns fatores tais como o nível e espectro da fala e do ruído (relação sinal-ruído), reverberação e nível de pressão sonora, estudos sobre a mensuração desse ruído fazem-se necessários, visto que o ambiente no qual os alunos estão expostos pode ser desfavorável para a aprendizagem. Sendo assim, o presente estudo terá como objetivo mensurar o nível de ruído produzido nas salas de aula de escolares do ensino fundamental I de uma escola localizada no interior do estado de São Paulo, com vistas à promoção da saúde auditiva e melhorias na acústica do ambiente escolar. Após aprovação do Comitê de Assessoria em Pesquisa Institucional (CAPI) da Universidade do Oeste Paulista, o estudo será realizado em uma escola de ensino fundamental e pertencente à rede pública municipal de uma cidade localizada no interior do estado de São Paulo, nos quais serão mensurados os níveis de pressão sonora nas salas de aula do quarto e quinto ano. O instrumento de avaliação compreenderá o Decibelímetro Digital da marca MSL-1325, sendo este posicionado em cinco pontos distintos, sendo quatro cardeais e um central, há um metro de distância de qualquer superfície, tais como paredes, teto, pisos e móveis, conforme recomendações da ABNT (1987).Para a mensuração do ruído será utilizada a escala de ponderação A, com circuito de resposta lenta "Slow", conforme recomendação da Norma Regulamentadora - NR15 (BRASIL, LEI. 1998). A mensuração será realizada em três horários distintos: no início das atividades diárias, durante o intervalo das atividades de classe (recreio) e próximo ao término das atividades escolares; por uma semana no total, sempre respeitando os limites de horários e de acordo com os hábitos da escola participante do estudo. Ao término das mensurações, os dados coletados serão armazenados e analisados estatisticamente de forma quantitativa, pela média aritmética da correlação e dependência entre as variáveis: local de mensuração (pontos medidos), horário de mensuração (início das atividades escolares, recreio e término das atividades escolares), e ano de classe escolar (quarto e quinto ano), sendo os valores obtidos comparados com a Norma Brasileira Registrada (NBR) 10151: Avaliação do ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade, da ABNT (1987). Mediante análise os dados serão expressos em gráficos e tabelas para melhor compreensão do leitor. Ao término da análise, os responsáveis pelo local do estudo serão notificados através do relatório sobre os achados e, mediante resultado será ministrado uma palestra pela acadêmica pesquisadora sobre o ruído e os efeitos na auditiva, visando à promoção da saúde e esclarecimentos sobre os cuidados preventivos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

NÍVEIS DE LETRAMENTO DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LARA GABRIELA MARTINS PERPÉTUO
MEIRE APARECIDA JUDAI
SANDRA SILVA LUSTOSA

Letramento designa em ação de ensinar ler e escrever. A criança que vive em um ambiente no qual tem estímulos gráficos fora do contexto escolar, apresentará melhor nível de que uma criança cujos pais não são alfabetizados, nem outras pessoas ao seu convívio que possam lhe favorecer o contato com o mundo letrado. Alfabetizar letrando designa uma ação de ensinar a ler e escrever.É de grande importância o professor(a) que trabalha com o ensino fundamental dominar os conceitos e entender como o letramento acontece na medida em que os alunos se alfabetizam. Tendo a finalidade maior na educação levando ao aluno ao exercício da leitura e de escrita. Orientar a essa educação, com o intuito que o letramento e a alfabetização fazem parte um do outro, que levam o aluno a ter esse aprendizado e domínio. O presente trabalho tem como objetivo verificar os níveis de letramento em alunos inseridos no 5º ano do ensino fundamental, observando-se a apropriação e a utilização proficiente da linguagem escrita. Neste estudo, será verificado o nível de letramento em que os sujeitos da pesquisa encontram-se. Para a realização da pesquisa será aplicado um questionário com perguntas pertinentes a hábitos de leitura que cada sujeito apresenta fora do contexto escolar. Em um segundo momento será solicitado aos participantes da pesquisa que leiam textos do cotidiano adequados para a faixa etária e posteriormente, respondam a um questionário contendo questões de interpretação. Os níveis de letramento serão verificados por intermédio dos parâmetros de letramento do INAF (Índice Nacional de Alfabetismo Funcional) que agrega os conhecimentos de leitura e escrita dos sujeitos, considerando as habilidades necessárias para a inserção na sociedade. Os resultados serão analisados por um teste estatístico não paramétrico.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

PERFIL DA QUALIDADE VOCAL DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II DO MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ

JHULLY ANNE AGOSTINI
DÉBORA GODOY GALDINO

O presente estudo abrangerá os conteúdos de fonoaudiologia relacionados ao perfil da qualidade vocal de professores do ensino fundamental I e II. Abordando sobre as medidas possíveis das disfonias vocais, com fatores relacionados à incorreta ou falta de higienização vocal. Serão realizados levantamentos bibliográficos dos comportamentos abusivos e inadequados, que são frequentemente encontrados entre os professores, levando ao surgimento de alterações vocais, como possíveis disfonias funcionais. O Professor é um trabalhador que, muitas vezes se submete a longas jornadas de trabalho, tendo como responsabilidade transmitir o conhecimento que possui aos educandos. Muitos destes educadores sem ter o conhecimento de como produzir uma voz sem esforço e de maneira eficiente, acabam fazendo mal uso vocal durante toda a carreira de trabalho. Esse estudo pretende descrever o perfil vocal do professor e analisar o impacto da disfonia na qualidade de vida e voz deste profissional. Desta forma, pode-se caracterizar o comportamento vocal dos professores, mostrando como este se constitui e alertar ao mesmo os fatores de risco para o desenvolvimento do distúrbio da voz. A atuação do profissional docente requer um cuidado especial da voz, uma vez que ela é seu mais importante instrumento de trabalho. Os docentes estão correndo um forte risco a alterações nas pregas vocais, muitas vezes necessitam se afastar do trabalho devido à problemas vocais interrompendo o elo entre o educando e o educador. É fundamental enfatizar a este profissional a importância da intervenção fonoaudiológica na prevenção e orientação dos professores atuantes, o que inclui as orientações de higiene vocal. Demonstrar a importância de prevenir as disfonias e promover saúde vocal do docente. O presente trabalho terá como objetivo traçar o perfil vocal dos professores da rede pública do ensino fundamental I e II.Traçar o perfil de qualidade vocal: -Avaliação perceptivo-auditiva da voz, GRBAS;Questionário de auto-avaliação da voz,(QVV);Informar-los quanto aos hábitos de higiene vocal, riscos, causas e consequências dos distúrbios vocais; Este presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, quali-quantitativa e transversal. Participarão deste estudo 13 professores do ensino fundamental I e 15 professores do ensino fundamental II, ambos de escola pública, situada no município de Osvaldo Cruz.Os participantes são de ambos os sexos sem restrição de faixa etária.Primeiramente será gravada a voz do professor, sendo que as gravações serão realizadas em ambiente silencioso solicitando a emissão da vogal "a" sustentada. Após o término da gravação, aos educadores participantes serão aplicados o questionário QVV que possui 10 perguntas, que abrangem a funcionalidade física e o domínio sócio emocional. Após a aplicação do questionário, serão fornecidas aos sujeitos orientações de higiene vocal.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

PERFIL COMPARATIVO DO NÍVEL DE LETRAMENTO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES E CONCLUINTES DO ENSINO SUPERIOR DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

DIANA BATISTA
SANDRA SILVA LUSTOSA
MEIRE APARECIDA JUDAI

Nos últimos anos, no Brasil, pesquisadores vêm demonstrando uma maior preocupação em relação à leitura e à escrita dos alunos que ingressam na universidade. A democratização do acesso à escola tem acarretado, nas universidades, o ingresso de alunos que apresentam diversas e sérias dificuldades em relação à leitura e à escrita, em reconhecer e produzir gêneros tipicamente de natureza acadêmica, sendo que essas dificuldades estão presentes principalmente em alunos atendidos pelas instituições privadas, onde tem-se verificado a presença de jovens que necessitam trabalhar para custear os estudos, o que acarreta na diminuição do tempo de dedicação aos estudos. Por outro lado, a escola de ensino fundamental e médio, de onde os alunos/trabalhadores são oriundos, não tem conseguido desenvolver adequadamente as competências necessárias para a formação de leitores produtores de texto.Com o delineamento de como realmente ocorre o processo de letramento dos alunos ingressantes no ensino superior, possamos contribuir para que novas posturas sejam adotadas e se tomem novas atitudes quanto à preparação dos alunos para que sejam bem-sucedidos ao lidar com a escrita e a leitura no ambiente acadêmico.Desse modo, os alunos que ingressam na universidade, diferentemente do que apontam algumas pesquisas, "precisam ser alfabetizados no ensino superior", são sujeitos letrados e que, portanto, trazem para essa esfera concepções de leitura e escrita construídas ao longo do ensino fundamental e médio. Mas, nem sempre, essas concepções são suficientes para que eles se engajem de modo imediato nas práticas de letramento acadêmico. O letramento (ou os letramentos) vem sendo pensado como um conjunto de práticas sociais mediadas por textos escritos. O presente estudo tem como objetivo, verificar e classificar o perfil do nível de letramento de acadêmicos ingressantes e concluintes de um curso de Fonoaudiologia de uma Universidade Particular do interior do estado de São Paulo, observando-se a classificação proposta no teste do INAF. O estudo será realizado por meio de pesquisa de campo, utilizando como material de coleta um questionário contendo 12 questões, abertas e objetivas, e de testes com tarefas relacionadas a contextos e objetivos práticos de leitura e escrita. A amostra será constituída por 21 acadêmicos ingressantes no curso de Fonoaudiologia e de 11 acadêmicos concluintes do mesmo curso de uma Universidade Particular do interior de São Paulo, de ambos os sexos. Cada sujeito será convidado a participar do estudo por meio de uma carta contendo as informações sobre a pesquisa. O presente estudo é de caráter transversal e será analisado quantitativamente e qualitativamente e os resultados serão analisados pelo teste estatístico "qui-quadrado" e, seguindo os critérios utilizados pela avaliação do INAF. Sendo os resultados divulgados por meio de literatura especializada, periódicos, revistas de áreas afins e/ou em congressos e eventos científicos da área.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM MÚSICOS DE ORQUESTRA

NATÁLIA DA SILVA PINHO
MEIRE APARECIDA JUDAI
SANDRA SILVA LUSTOSA

Destaca-se a disfunção temporomandibular em músicos que tocam instrumentos que utilizam a boca, ou seja, instrumentos de sopro. Disfunção temporomandibular acontece quando ocorrem problemas músculo-esqueléticas na região temporomandibular o que pode acarretar também alterações auditivas. Instrumentos de sopro funcionam por meio da embocadura que produz o ar, momento que acontece a vibração do som, e nesses instrumentos a atenção deve ser redobrada, pois a embocadura utilizada de forma errada e uma força excessiva na produção do som podem acarretar em problemas na musculatura da face e alterações posturais. Segundo Reis et.al (2003), a etiologia mais freqüente da disfunção é a hiperatividade muscular que é ocasionada por mau oclusão, alterações posturais e estresse, e algumas posições, no momento da utilização do instrumento podem causar danos, como alterações auditivas.Uma revisão de 18 estudos epidemiológicos relata que os sintomas mais comuns entre os pacientes portadores de DTM são: sons da ATM (19%); cansaço e enrijecimento da mandíbula (11%); dor na função mandibular (6%); limitação dos movimentos mandibulares (8%), travamento mandibular (4%), cefaléias (17%) e otalgias (SILVEIRA ET.AL, 2007). Por se tratar de um grupo que utiliza os órgãos estomatognáticos durante o desempenho de suas atividades musicais, o presente estudo faz-se contundente, tendo em vista que uma das etiologias mais freqüentes da disfunção é a hiperatividade muscular que é ocasionada por mau oclusão, alterações posturais e estresse, e algumas posições na hora de tocar o instrumento podem causar prejuízo como este. Os usuários de instrumentos de sopro merecem atenção, pois o tipo de embocadura pode causar alterações posturais na região orofacial e exercer uma força maior na produção do som por meio do bocal do instrumento e de forma repetitiva ao sistema estomatognático. Deve-se considerar ainda que os períodos de ansiedade e estresse pela autodisciplina, trabalho em grupo e apresentações, podem propiciar hábitos deletérios, como o bruxismo e o apertamento dentário. Verificar sinais de disfunção temporomandibulares em músicos de instrumentos de sopro; observar os efeitos uso funcional do instrumento; conscientizar os sujeitos participantes da pesquisa para observação dos sintomas de DTM e verificar por intermédio de questões fechadas a percepção dos sujeitos da pesquisa sobre os possíveis sintomas de DTM. Neste estudo, serão coletados dados sobre sinais e sintomas da DTM em músicos de uma orquestra sediada em Presidente Prudente, Orquestra Philarmonic da Assembléia de Deus. A amostra da pesquisa será constituída de sessenta músicos, sendo trinta de instrumentos de sopro e trinta de instrumentos de cordas como grupo controle. Todos de ambos os sexos, com idades variadas entre 15 á 60 anos de idade.O instrumento usado para esta pesquisa será um questionário contendo todas as questões sobre sintomas, hábitos deletérios, se sente dificuldade para abrir a boca, entre outros.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

VERIFICAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DAS PRÓTESES AUDITIVAS INTRACANAIS EM IDOSOS

CAMILA CRISTINA APARECIDA DA SILVA
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS

A verificação da satisfação pessoal é considerada uma das formas de avaliar os benefícios que as próteses auditivas promovem aos sujeitos portadores de deficiência auditiva, além de favorecer ao profissional envolvido com esse processo de reabilitação uma reflexão sobre a perspectiva que o usuário tem em relação à amplificação sonora. O presente estudo terá por objetivo avaliar a satisfação dos usuários de prótese auditiva do tipo intracanal e tecnologia digital por intermédio de um questionário de auto-avaliação, levando em consideração o tempo de adaptação e o gênero. Trata-se de um estudo de campo, descritivo, quantitativo, que terá iniciado após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. O local aonde o estudo será executado compreenderá em um centro auditivo que realiza o processo de adaptação e acompanhamento da adaptação de próteses auditivas, situado em uma cidade do interior do estado de São Paulo - SP. A casuística será composta por 50 idosos, sendo 25 do gênero feminino e 25 do gênero masculino, com idade superior a 60 anos de idade (BRASIL. Lei n° 10.741 de 01 de outubro de 2003); adaptados com próteses auditivas do tipo intracanal e tecnologia digital, e que realizam, atualmente, o processo de acompanhamento da adaptação. Como critério de exclusão, não irão compor a amostra os participantes com idade inferior ao estipulado, bem como àqueles que foram adaptados com próteses auditiva do tipo retroauricular. O material a ser utilizado compreenderá em um questionário de auto-avaliação, que analisa do ponto de vista do usuário, o grau de satisfação no uso diário das próteses auditivas, as limitações de atividades básicas, a restrição do uso, o impacto nos outros e a qualidade de vida. O questionário em questão refere-se ao IOA-HA (International Outcome Inventory for Hearing Aids) elaborado por Cox et al (2000), com título traduzido para o português por Bevilacqua e Henriques (2002) como Questionário Internacional de Avaliação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (QI-AASI); sendo este a ser aplicado de forma direta e em conjunto fechado. Tal questionário é composto por 8 questões de múltipla escolha, nos quais a análise será feita mediante pontuação total, e da pontuação de cada questão, que vai de 1 até 5 para cada item. Após a coleta, os dados obtidos serão descritos por meio do cálculo de medidas, levando em consideração: média, desvio padrão, mediana, valores mínimos e máximos; e expressos em tabelas. Com intuito em verificar se as médias apresentadas são significativas, será aplicado o teste não paramétrico Qui-quadrado, representado simbolicamente por X2, com nível de significância de 5% (0,05).

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

VERTIGEM E EQUILÍBRIO POSTURAL: CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO LEIGA SOBRE O EFEITO INIBIDOR DA FIXAÇÃO OCULAR

NADIA RUTHLEIA GAUDIM
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

O equilíbrio corporal depende da integridade de quatro sistemas: Sistema Nervoso Central (SNC), o visual, o proprioceptivo e o vestíbulo-coclear. A vertigem, que é tontura rotatória, é alteração do equilíbrio de origem vestibular. Diante da vertigem, que pode ser sensação de rotação do corpo ou do ambiente, o sujeito tende a fechar os olhos, a fim de evitar enxergar a movimentação do ambiente ou de si próprio. No entanto, a correta atitude deveria ser de manutenção dos olhos abertos e fixação do olhar em um ponto para informação do sistema nervoso central sobre o corpo não estar em movimento (E.I.F.O.), o que viria a diminuir a vertigem. A simples atitude de fixar o olhar em um ponto a frente do sujeito com vertigem, resultará na diminuição ou parada total da sensação de rotação ou desequilíbrio corporal. No presente estudo, questionamos se a população conhece ou desconhece a relação entre a fixação ocular e diminuição da vertigem. Instintivamente o sujeito com vertigem tende a fechar os olhos ou tende a mantê-los abertos? O presente estudo tem por objetivo verificar se a população conhece o beneficio da fixação ocular (olhos abertos) na manutenção do equilíbrio corporal quando da presença de vertigem e ou tontura. A coleta de dados ocorrerá após a assinatura do TCLE , onde será explicado o funcionamento da pesquisa e as orientações sobre a realização da mesma, bem como o objetivo do estudo. Após tais esclarecimentos, os sujeitos serão convidados a participar da pesquisa mediante a assinatura, em duas vias, uma pertencente ao participante, e outra aos pesquisadores. Será aplicado um questionário em quarenta sujeitos adultos, a partir de 18 anos e sem limite de idade, tanto do sexo feminino como do sexo masculino, a serem recrutados em vários pontos da cidade, como shopping, calçadão. Os potenciais sujeitos serão abordados nos locais explicitados, convidados e após concordância com assinatura do TCLE, poderão responder aos questionamentos da entrevistadora. Não haverá necessidade de identificação dos sujeitos por nome. Somente serão acrescidos dados sobre gênero e idade. Após a coleta das informações, os participantes receberão orientações sobre a correta conduta de realizar a fixação ocular na vigência de vertigens, se por ventura tal fato algum dia ocorra, ou seja, olhar para um ponto fixo a frente dos olhos para que essa informação seja enviada ao sistema nervoso central e diminua a vertigem. Além disso, os participantes receberão um caderno de orientação de exercícios posturais benéficos para o equilíbrio corporal. As informações obtidas das respostas do questionário serão analisadas mediante número absoluto e porcentagem de ocorrência de respostas. Outras informações qualitativas que forem obtidas na entrevista serão também consideradas e discutidas no estudo.